

**1<sup>a</sup>**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# Defesa Civil somos todos nós

**3º bimestre  
Aula 11**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- Aula prática: Defesa Civil somos todos nós.

## Objetivos

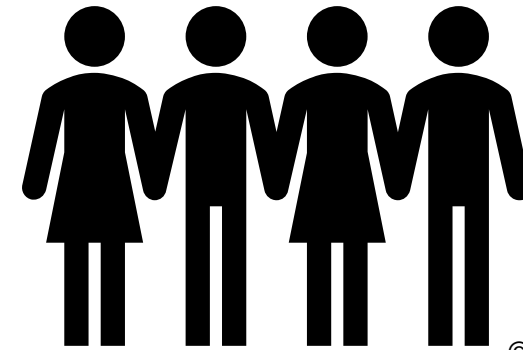
- Analisar nosso papel como Defesa Civil na prevenção de riscos e desastres;
- Propor ações de prevenção de riscos e desastres na comunidade escolar.



# Sistema de Proteção e Defesa Civil

**1.** Na aula anterior, vimos que o Sistema de Proteção e Defesa Civil atua em quatro fases. Quais são elas e qual delas você considera mais importante para evitar perdas de vidas?

**2.** A Lei nº 12.608/2012 estabelece que a Defesa Civil é dever de todos. Na sua opinião, como a comunidade pode participar ativamente da prevenção de desastres?



© Microsoft PowerPoint



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**LEI Nº 12.608, DE 10 DE ABRIL DE 2012.**

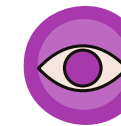


A Defesa Civil não é responsabilidade apenas do governo – **é de todos nós**. Na aula anterior, aprendemos sobre as fases de **prevenção, preparação, resposta e recuperação**.

Agora, vocês atuarão como agentes de proteção da comunidade escolar, identificando riscos reais e propondo medidas concretas de prevenção. Para isso, sigam as orientações da atividade.

- formem grupos;
- cada grupo será responsável por analisar um potencial risco conforme exemplos a seguir:





Grupo	Sugestões de temas
<b>Grupo 1</b>	Inundações e alagamentos.
<b>Grupo 2</b>	Deslizamento de encostas.
<b>Grupo 3</b>	Incêndios.

**Destaque**



Os temas podem ser adaptados conforme a realidade da escola.



## Solução em ação

Após a escolha do tema e discussão do grupo, vocês devem preencher um relatório de análise respondendo às seguintes questões.

1. Quais riscos vocês identificaram?
2. Classificação dos riscos: classifiquem cada risco identificado na lista abaixo, como se fosse um modelo de tabela COBRADE simplificada:
  - Risco natural: relacionado a fenômenos naturais (chuvas, ventos etc.).
  - Risco tecnológico: relacionado a instalações e equipamentos.
  - Risco social: relacionado a comportamentos e organização.

**Destaque** 

A Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (**COBRADE**) é o sistema oficial de padronização utilizado pela Defesa Civil no Brasil para identificar, classificar e codificar todos os eventos adversos que atingem o território nacional.

Continua



### 3. Fase do ciclo correspondente:

- Em qual fase do ciclo de gestão de desastres a medida proposta se encaixa? (Prevenção, Preparação, Resposta ou Recuperação).

### 4. Proposta de ação:

- Para cada risco identificado, proponham **uma medida concreta de prevenção ou mitigação** que possa ser implementada pela escola ou pela comunidade.

### 5. Responsáveis sugeridos:

- Quem deveria ser responsável por implementar cada medida?



### **Importante:**

- Cada grupo deve identificar pelo menos 3 riscos e propor medidas para cada um.

### **Para próxima aula:**

- Os grupos apresentarão suas análises e propostas na próxima aula.
- Organizem os principais pontos para uma apresentação de 3 a 5 minutos.

## Correção: modelo de relatório do grupo

Risco identificado	Classificação	Tipo	Medida proposta	Responsável
Inundações e alagamentos	Natural	Prevenção	Resposta do grupo	Resposta do grupo
Deslizamentos de encostas	Natural	Prevenção	Resposta do grupo	Resposta do grupo
Incêndios	Tecnológico	Preparação	Resposta do grupo	Resposta do grupo

# Encerramento



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

1. Após a discussão das atividades, vocês já conseguem imaginar e sugerir pontos de riscos que antes passavam despercebidos?
2. O que isso revela sobre a importância da observação atenta do ambiente?



Pontos de riscos podem ser encontrados em diversas partes da escola.

© Getty Images

## Referências

BARRERA, A. A. **Gestão do risco de desastres**: ações para a gestão. Rio de Janeiro: EsDEC, 2019. Disponível em: <https://preserve.rio.br/wp-content/uploads/2019/07/Gest%C3%A3o-de-Risco-de-Desastre.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2026.

BRASIL. Casa Civil. Decreto regulamenta atuação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, 17 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro/decreto-regulamenta-atuacao-do-sistema-nacional-de-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 11 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm). Acesso em: 11 jan. 2026.

## Referências

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. A Marca da Defesa Civil, 21 nov. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/defesa-civil/a-marca-da-defesa-civil>. Acesso em: 11 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Como se organiza a Proteção e Defesa Civil no Brasil, 20 jan. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/defesa-civil/como-se-organiza>. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Entenda a diferença entre os tipos de desastres naturais e tecnológicos registrados no Brasil, 11 jul. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/ultimas-noticias/entenda-a-diferenca-entre-os-tipos-de-desastres-naturais-e-tecnologicos-registrados-no-brasil>. Acesso em: 11 jan. 2026.

COP30 BRASIL. Enchentes no Rio Grande do Sul escancararam a crise do clima, 6 maio 2025. Disponível em: <https://cop30.br/pt-br/noticias-da-cop30/enchentes-no-rio-grande-do-sul-escancararam-a-crise-do-clima>. Acesso em: 11 jan. 2026.

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ. Conhecendo a Defesa Civil, 20 jan. 2019. Disponível em: <https://www.defesacivil.pr.gov.br/Noticia/Conhecendo-Defesa-Civil-2>. Acesso em: 11 jan. 2026.

## Referências

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ. O que é um desastre? [s.d.]. Disponível em: <https://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/O-que-e-um-desastre>. Acesso em: 11 jan. 2026.

DEFESA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO. O que é Proteção e Defesa Civil, [s.d.]. Disponível em: <https://www.defesacivil.mt.gov.br/o-que-e-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 11 jan. 2026.

LIBERATO, J. A. **Defesa civil e prevenção de desastres**: como seu Município pode estar preparado. Brasília (DF): CNM, 2023. Disponível em: [https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2023/Livros/2023\\_LIV\\_DEF\\_Defesa\\_Civil\\_Prevencao\\_Desastres.pdf](https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2023/Livros/2023_LIV_DEF_Defesa_Civil_Prevencao_Desastres.pdf). Acesso em: 11 jan. 2026.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU BRASIL). Coletiva de imprensa do secretário-geral da ONU sobre o clima, 27 jul. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/240543-coletiva-de-imprensa-do-secret%C3%A1rio-geral-da-onu-sobre-o-clima>. Acesso em: 11 jan. 2026.

## Referências

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU BRASIL). De bilhões a trilhões: relatório da ONU revela o verdadeiro custo dos desastres e como reduzi-los, 29 maio 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/295312-de-bilh%C3%B5es-trilh%C3%B5es-relat%C3%B3rio-da-onu-revela-o-verdadeiro-custo-dos-desastres-e-como-reduzi>. Acesso em: 11 jan. 2026.

PREVENTIONWEB. Disaster risk, [s.d.]. Disponível em: <https://www.preventionweb.net/understanding-disaster-risk/component-risk/disaster-risk>. Acesso em: 11 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

**Para professores**

## Slide 2



**Habilidade:** (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.



### **Currículo Paulista – Educação Digital e Midiática**

C.6: Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes plataformas, ferramentas, linguagens e tecnologias da Computação de forma fluente, criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide e retome brevemente que, na aula anterior, foram estudadas as quatro fases da atuação da Defesa Civil. Convide os estudantes a conversarem entre si por alguns minutos, refletindo sobre a primeira pergunta: quais são essas fases e qual delas consideram mais importante para evitar perdas de vidas. Em seguida, direcione a atenção para a segunda pergunta, relacionada à Lei nº 12.608/2012, explicando que ela estabelece que a Defesa Civil é um dever coletivo, e não apenas do Estado. Estimule a participação com questionamentos complementares, como: “Que atitudes simples podem reduzir riscos no cotidiano?”, “Qual é o papel da escola e da comunidade antes que um desastre aconteça?”. Conduza a conversa reforçando que a prevenção começa com informação, organização e responsabilidade compartilhada, preparando o terreno para a atividade prática da aula.



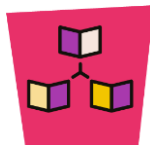
**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes identifiquem as quatro fases da Defesa Civil (prevenção, preparação, resposta e recuperação, conforme discutido anteriormente) e reconheçam que a prevenção é fundamental para evitar perdas humanas, pois atua antes que o desastre ocorra.

Na segunda questão, espera-se que apontem formas de participação da comunidade, como o cuidado com o descarte de lixo, a atenção a sinais de risco, a comunicação de situações perigosas, a participação em ações educativas e o respeito às orientações da Defesa Civil.

Os estudantes devem compreender que a redução de riscos depende da atuação conjunta entre poder público e sociedade.



**Tempo:** 30 minutos.



**Dinâmica de condução:** organize a turma em 3 grupos, cada um responsável por um tema de riscos:

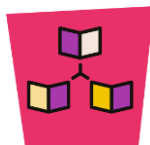
- grupo 1 – inundações e alagamentos;
- grupo 2 – deslizamento de encostas;
- grupo 3 – incêndios.

**Obs.: as áreas podem ser adaptadas conforme a realidade da escola.**

Oriente os estudantes a visitarem a área designada e preencher um relatório contendo:

- identificação de riscos (mínimo 3);
- classificação (Natural, Tecnológico ou Social);
- fase do ciclo correspondente;
- proposta de ação concreta;
- responsáveis sugeridos.





**Dinâmica de condução:** professor(a), durante a atividade, circule entre os grupos, auxiliando na identificação de riscos e esclarecendo dúvidas sobre a classificação da tabela COBRADE simplificada (Natural, Tecnológico ou Social).

- Para a próxima aula: informe que os grupos apresentarão suas análises em apresentações de 3 a 5 minutos. Utilize o modelo de relatório (slide 10) como referência.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes consigam:

- identificar riscos reais;
- classificar corretamente: Natural (fenômenos naturais), Tecnológico (instalações/equipamentos), Social (comportamentos);
- propor medidas concretas e viáveis de prevenção ou mitigação;
- desenvolver protagonismo como agentes de proteção da comunidade escolar.



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** professor(a), projete o slide de encerramento e leia as perguntas em voz alta para a turma. Conduza uma conversa aberta, convidando os estudantes a retomarem mentalmente as observações feitas durante a atividade prática e a refletirem se passaram a perceber pontos de risco que antes não chamavam atenção. Estimule que relacionem essa nova percepção à importância da observação atenta do ambiente e ao papel do cidadão na prevenção de riscos. Incentive exemplos concretos identificados na escola ou no entorno e, se possível, registre no quadro algumas falas-chave dos estudantes. Finalize reforçando que reconhecer riscos é o primeiro passo para agir de forma preventiva e responsável.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes reconheçam que a atividade pode ampliar sua capacidade de identificar riscos antes invisíveis ou naturalizados no cotidiano escolar.

As respostas devem evidenciar a compreensão de que a observação atenta do ambiente é fundamental para a prevenção de acidentes e desastres, permitindo ações antecipadas.

Também é esperado que os estudantes compreendam seu papel como agentes ativos da defesa civil, destacando atitudes como atenção ao espaço coletivo, comunicação de situações de risco, participação em ações preventivas e responsabilidade compartilhada na proteção da comunidade escolar.

## Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **2** do Bloco de conteúdos de **Riscos e desastres: sistemas de proteção** . Nesse conjunto, seu objetivo é consolidar os conteúdos de Riscos e desastres: sistemas de proteção . Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhá-lo em sala de aula. O exercício 2 tem nível de dificuldade médio.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**